Queimadas irracionais por seres racionais

Ao incendiar florestas e contribuir na poluição da atmosfera, o que nós, seres humanos, fazemos ao planeta é o equivalente ao que o desavisado faz ao levar uma planta para o quarto e fechar a porta. O problema é que as pessoas não tem consciência de que ações maléficas, lançadas ao meio ambiente, são tão prejudiciais. Visto isso, para satisfazer interesses imediatos de comodidade e bem-estar, o homem continua destruindo o planeta e autodestruindo-se.

As queimas são um belo exemplo da autodestruição de nós, seres vivos. Notoriamente exaltadas, recentemente, a queimada do pantanal que devastou cerca de 23 mil quilômetros quadrados, desvivendo milhares de animais e vegetações. Sempre houveram queimadas por todo o brasil, tanto no pantanal, floresta amazônica, dentre outras regiões do vasto território brasileiro, porém, em 2020 houveram recordes de queimadas passadas, prejudicando, de forma negativa as florestas do Brasil, perdendo a fauna e a flora dessas regiões, diversos animais das mais variadas espécies.

Dentre intervenções, precipuamente, as precauções devem partir dos seres humanos. Daí então, os governos políticos poderiam tomar providências, tais como: maneiras de incentivar o povo do campo, aquele que para sustento próprio ou visando renda, profissionalizações ou até incentivos monetários para que eles não busquem maneiras alternativas (como as chamas lançadas ao solo visando nutrir o solo novamente) de dar andamento nas colheitas e/ou no manejo dos gados; Os governos, também devem estabelecer um rigor eficaz na fiscalização do meio ambiente, especialmente as queimadas, punindo com multas e aprisionamentos.